



BAIXA ADESAO AO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

TÂMARA TATIANA RIBEIRO DOS SANTOS; GEISA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA;
TERCÍLIA MARIA SOUSA SOARES

Introdução: O câncer de colo de útero é um dos que mais acometem as mulheres no Brasil, desenvolvendo-se a partir da infecção sexualmente transmissível do Papilomavírus Humano- HPV. O rastreamento deste tipo de câncer é feito no Sistema Único de Saúde através do exame citopatológico ou preventivo, realizado nas unidades de saúde da família. Entretanto, apesar de ser um exame de baixo custo e fácil acesso, ainda hoje há uma baixa adesão para a realização desse exame, o que dificulta a detecção precoce.

Objetivos: Relatar os fatores que dificultam a adesão das mulheres ao exame preventivo nas unidades de saúde da família. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - PRMSF/UESC de uma unidade de saúde da família em um município no sul da Bahia. Foram realizados dois encontros em grupo com mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, com a temática de câncer de colo uterino buscando identificar os fatores que dificultavam a realização do exame citopatológico na unidade de saúde. A segunda ação foi a realização um mutirão de saúde da mulher com procedimentos de citopatológico. Identificou-se que a principal causa para baixa adesão ao exame na unidade estava relacionado ao tempo de espera para recebimento dos resultados, e a existência de várias clínicas populares que realizam procedimento a baixo custo, com resultados em curto prazo de tempo. Outro fator observado refere-se a crença por parte das usuárias da quebra de sigilo sobre o procedimento, tornando duvidoso a ética dos profissionais que as acompanham, resultando na quebra de confiança das mulheres do território para com o serviço. **Conclusão:** Dessa forma, torna-se necessário ampliar as estratégias junto a gestão pública municipal de saúde para maior resolutividade e agilidade na liberação dos resultados dos exames coletados nas unidades de saúde, bem como desenvolver ações de educação em saúde e rodas de conversas a respeito da importância do exame citopatológico, buscando desmistificar o estigma em relação a quebra sigilo, fortalecendo o vínculo das usuárias com a equipe de saúde para maior adesão aos serviços.

Palavras-chave: **CÂNCER DE COLO UTERINO; UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA; CITOPATOLÓGICO; BAIXA ADESAO; SAÚDE**